

## RELATO TÉCNICO DE EXPERIÊNCIA

### **A Guerra invisível: Chefão Bactéria X As Heroínas da Higiene**

Geovana Castelli Castoldi, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Gleisse Ferreira da Silva, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Maria Eloiza Alves Machado, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Nátali Gabrieli da Silva Ferreira, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Camila Pawelski, Saúde 1, Centro Universitário Integrado, Brasil,  
Email: camila.pawelski@grupointegrado.br

### **RESUMO**

O presente trabalho é um relato de experiência. Com objetivo descrever a experiência de uma ação educativa realizada com alunos do ensino fundamental. Abordando a importância da higienização correta das mãos para prevenção de doenças e promoção da saúde. A higienização é reconhecida como medida simples, barata e eficaz na redução de microrganismos, especialmente em ambientes de grande circulação como a escola. O método utilizado foi uma atividade lúdica, desenvolvida na disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública do curso de Fisioterapia. A equipe elaborou e executou uma minipeça teatral intitulada: O Ataque do Chefão Bactéria, com personagens que representavam os elementos da higienização: Capitão Sabonete, Gotinhas de Água e Chefão Bactéria Malvada. O projeto foi realizado na Escola Municipal Barzotto, localizada em Mamborê-PR, com a turma do 1º ano vespertino, durante observações iniciais, verificou-se a falta de conhecimento sobre a forma correta de lavar as mãos. Os resultados demonstraram grande envolvimento dos alunos, participação ativa e melhora na compreensão. A ação confirmou que métodos lúdicos facilitam a aprendizagem e contribuem para atitudes de autocuidado no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Higiene. Aprendizado. Mãos. Ludicidade. Escola.

The present work is an experience report. With the objective to describe the experience of an educational action carried out with elementary school students. Addressing the importance of correct hand hygiene for disease prevention and health promotion. Hygiene is recognized as a simple, cheap and effective measure in reducing microorganisms, especially in high-circulation environments like the school. The method used was a playful activity, developed in the Epidemiology and Public Health discipline of the Physiotherapy course. The team elaborated and executed a mini theatrical play entitled: The Attack of the Bacteria Boss, with characters that represented the elements of hygiene: Captain Soap, Water Droplets and Evil Bacteria Boss. The project was carried out at Barzotto Municipal School, located in Mamborê-PR, with the 1st year afternoon class, during initial observations, it was verified the lack of knowledge about the correct way to wash hands. The results demonstrated great involvement of the students, active participation and improvement in understanding. The action confirmed that playful methods facilitate learning and contribute to self-care attitudes in the school environment.

**Keywords:** Hygiene. Learning. Hands. Playfulness. School.

## INTRODUÇÃO

A prática da higienização das mãos é considerada a medida mais simples, barata e eficaz na prevenção da transmissão de patógenos e na redução de infecções relacionadas à assistência à saúde, protegendo alunos e profissionais (PRIMO, 2010).

Essa ação tão simples, que dura segundos, pode salvar vidas. Sendo assim, em 2009, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou o Dia Mundial de Higienização das Mãos, celebrado em 5 de maio, que reforça a importância da promoção da higiene das mãos (BRASIL, 2020).

No âmbito escolar, é um espaço de grande circulação e convivência entre alunos, professores e funcionários, o que aumenta as chances de disseminação de microrganismos. Crianças, especialmente as de faixas etárias menores, tendem a ter menos consciência sobre cuidados básicos, tornando essencial o desenvolvimento de estratégias educativas voltadas para essa faixa etária (RAMOS, 2015).

Assim, existem elevados riscos de contaminação, sendo de grande importância à implementação de ações preventivas de adoecimento de crianças, provocadas por hábitos de higiene inadequados, sobretudo das mãos (GUIMARÃES, 2020).

Santos, Traczinski e Ruoso (2023) afirmam que a educação em saúde nas escolas ajuda a formar atitudes de autocuidado, e Martins, Gonçalves e Alvim (2023) destacam que métodos lúdicos, como dramatizações, facilitam o aprendizado das crianças.

Com base nessas informações, desenvolveu-se um miniteatro com os alunos do 1º ano da Escola Municipal Barzotto, abordando a importância da higienização das mãos. Durante a apresentação, percebeu-se que as crianças interagiram bastante, fizeram perguntas e demonstraram interesse em aprender. Esse tipo de atividade permite que o conhecimento teórico seja aplicado de forma prática, tornando o aprendizado mais significativo (MIGUITA et al., 2019; VAROTO et al., 2023).

Durante as atividades escolares, observamos que muitos alunos ainda desconhecem a forma correta de lavar as mãos, o que aumenta o risco de contaminação. Por isso, realizar ações educativas se torna essencial.

Este relatório tem por objetivo descrever de forma detalhada a experiência de planejamento, execução e avaliação de uma ação educativa voltada à higiene das mãos com alunos do ambiente escolar. Busca-se demonstrar como a utilização de atividades lúdicas, dinâmicas e participativas pode favorecer o entendimento sobre a importância da higienização correta das mãos na prevenção de doenças transmissíveis, além de promover hábitos de autocuidado, responsabilidade individual e conscientização coletiva para a manutenção da saúde e bem-estar no contexto escolar.

## MÉTODO

A ação educativa foi desenvolvida na disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública, do curso de Fisioterapia, utilizando a abordagem de observação participante, uma vez que a equipe esteve inserida diretamente no ambiente escolar, interagindo ativamente com os alunos durante todas as etapas da atividade.

Inicialmente, realizou-se um encontro para planejamento, no qual o grupo discutiu ideias, dividiu responsabilidades e elaborou um projeto educativo cujo tema central foi a higiene correta das mãos. Durante esse processo, optou-se por utilizar uma abordagem lúdica, visando facilitar o entendimento das crianças e tornar o aprendizado mais atrativo e significativo. A partir disso, desenvolveu-se uma minipeça teatral intitulada: “*O Ataque do Chefão Bactéria*”, elaborando roteiro, figurinos e falas dos personagens de maneira colaborativa, de modo que todas as integrantes contribuíssem e participaram ativamente.

A execução do projeto ocorreu com uma turma do 1º ano do período vespertino, em uma escola municipal da cidade de Mamborê-PR. Ao chegar à escola, a equipe se organizou e apresentou a peça teatral às crianças. A encenação contou com três personagens principais:

- Capitão Sabonete, responsável por ensinar o passo a passo da lavagem correta das mãos;
- Gotinhas de Água, que reforçou a importância do enxágue completo;
- Chefão Bactéria Malvada, representando os germes causadores de doenças.

Durante a apresentação, buscou-se envolver as crianças de forma interativa, permitindo que respondessem perguntas, participassem da narrativa e demonstrassem o que já sabiam sobre higiene. O clima foi de descontração e aprendizado, favorecendo o interesse e a participação ativa dos alunos.

Após o teatro, a equipe conduziu as crianças até o local de lavagem das mãos, onde foi realizada a parte prática da atividade. Nesse momento, demonstrou-se novamente o passo a passo da higienização, orientando cada aluno e corrigindo possíveis erros de forma cuidadosa e acolhedora. As crianças foram incentivadas a relacionar a prática ao seu dia a dia, como antes das refeições, após brincar e após o uso do banheiro.

Por fim, realizou-se uma conversa aberta com a turma, em formato de roda de diálogo, para verificar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo trabalhado. As crianças puderam relatar o que aprenderam, tirar dúvidas e compartilhar experiências. Esse momento permitiu avaliar a eficácia da atividade lúdica na fixação do conhecimento e reforçar, de maneira leve e participativa, a importância da higiene das mãos para a promoção da saúde.

## CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A atividade foi desenvolvida na Escola Municipal Barzotto, localizada no município de Mamborê, no estado do Paraná. Trata-se de uma instituição pública municipal de ensino fundamental, que atende crianças do 1º ao 5º ano, com turmas nos períodos matutino e vespertino. A escola possui aproximadamente dez salas, incluindo salas de aula, sala de professores, direção, coordenação pedagógica e demais ambientes administrativos. Sua equipe organizacional conta com professores, coordenadoras, direção, auxiliares, zeladores, porteiro e outros funcionários que atuam no suporte às atividades escolares.

A intervenção foi realizada com uma turma do 1º ano vespertino, composta por 18 alunos, com média de 6 anos de idade. Durante as observações e diálogos com a turma, identificou-se uma dificuldade recorrente quanto à higienização correta das mãos, especialmente em momentos do cotidiano escolar, como antes das refeições, após o uso do banheiro, após brincadeiras e ao chegar da rua.

Essa situação constitui um problema relevante, considerando que o ambiente escolar é um espaço de intensa circulação e compartilhamento de objetos, favorecendo a disseminação de microrganismos patogênicos. Estudos demonstram que superfícies de uso comum, como carteiras, maçanetas, torneiras e brinquedos, podem apresentar alta presença de bactérias capazes de causar doenças como diarreia, salmonelose, pneumonia e infecções cutâneas (MENDES et al., 2022).

Diante disso, torna-se essencial o desenvolvimento de ações que promovam o autocuidado e incentivem hábitos saudáveis desde a infância. Assim, este projeto buscou reforçar a importância da lavagem correta das mãos por meio de uma atividade lúdica, educativa e participativa, a fim de favorecer a compreensão e a prática cotidiana, contribuindo para a prevenção de doenças e promoção da saúde no contexto escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O método escolhido foi o miniteatro, por se tratar de uma estratégia lúdica acessível e adequada ao público infantil. Durante a atividade, observou-se um alto nível de envolvimento dos alunos, que demonstraram curiosidade e interesse pelo tema. Inicialmente, muitos desconheciam a forma correta de higienizar as mãos, utilizando apenas água ou realizando a limpeza de modo superficial. Esse achado reforça a necessidade de ações educativas contínuas no contexto escolar (SOUZA, 2015).

Após a dramatização, realizou-se uma conversa orientada sobre a importância da lavagem adequada das mãos e sobre os momentos em que essa prática deve ser aplicada no cotidiano.

Os estudantes relataram situações práticas em que poderiam utilizar o conhecimento adquirido, evidenciando melhoria na compreensão do conteúdo. Esse resultado dialoga com trindade et al. (2024), que destacam a eficácia de

atividades educativas em saúde como ferramentas para estimular atitudes de autocuidado e prevenção de doenças entre crianças.

A utilização de práticas lúdicas mostrou-se eficaz para favorecer a assimilação do conteúdo, tornando o processo de aprendizagem mais leve e participativo.

A dramatização permitiu que as crianças se vissem como protagonistas da ação, o que potencializou a construção do conhecimento. Esse efeito é coerente com Araújo (2025), que defendem o uso de estratégias lúdicas para promover conscientização sobre higiene das mãos em ambientes educativos e hospitalares.

Além disso, os resultados reforçam que a ausência de hábitos adequados de higiene facilita a disseminação de microrganismos patogênicos, o que torna indispensável a continuidade de iniciativas educativas no ambiente escolar. Dessa forma, a experiência não apenas contribuiu para o aprendizado imediato, mas também para o desenvolvimento de práticas que repercutem na saúde individual e coletiva.

Portanto, a atividade evidenciou que métodos interativos e práticos, como o miniteatro, podem ser ferramentas valiosas para a promoção da saúde. Entretanto, ainda há necessidade de ampliar programas educativos sobre higiene nas escolas brasileiras, a fim de fortalecer a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis com sua própria saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do projeto desenvolvido, atingiu-se o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância da higienização correta das mãos, destacando sua relevância para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde. O uso de um método lúdico e interativo, por meio de uma minipeça teatral, mostrou-se eficaz para facilitar a compreensão e estimular a prática adequada da higienização, tornando o aprendizado mais participativo e significativo.

No decorrer da atividade as crianças demonstraram grande entusiasmo em estar participando, através de perguntas e indicação de atitudes corretas e incorretas para realizar uma boa higiene e cuidar de sua saúde.

No momento da prática eles perceberam o quanto é importante ter este cuidado para a redução da disseminação de doenças e para o desenvolvimento de indivíduos mais conscientes e saudáveis.

A prática da lavagem das mãos, que durou alguns segundos pode salvar vidas conforme destacado pelo Dia Mundial de Higienização das Mãos da OMS, deve ser promovida de maneira contínua e criativa nas escolas. Recomendando a expansão de programas educativos baseados na ludicidade, como o miniteatro, para garantir que o conhecimento sobre a higiene consiga atingir de forma eficiente o público-alvo.

Essa experiência foi gratificante e proveitosa, possibilitando o desenvolvimento de habilidades fundamentais de comunicação e colaboração. Durante a atividade, observou-se como pequenas ações podem ter um grande impacto na saúde pública, como aumentar a conscientização sobre a importância da higiene das mãos para evitar contaminações bacterianas em ambientes do dia a dia (MENDES et al., 2022).

Como limitação, destaca-se o tempo reduzido para a realização da atividade e o número restrito de participantes, o que sugere a necessidade de ampliar o projeto para outras turmas e faixas etárias. Para futuras aplicações, recomenda-se a inclusão de avaliações que mensurem o impacto das ações educativas sobre o comportamento e os hábitos de higiene dos alunos ao longo do tempo.

Em suma, as ações educativas em saúde são essenciais para estabelecer hábitos saudáveis desde a infância, e o aprendizado lúdico, como o teatro, provou ser eficaz para envolver as crianças de maneira divertida e memorável (ARAÚJO et al., 2025).

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. G. de; MARGOTTI, E.; SILVA, C. S. S. Higiene das mãos utilizando o lúdico na conscientização de crianças hospitalizadas. **Revista Ciência em Extensão**, v. 18, n. 1, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Higiene das mãos: higienização das mãos em serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

DA TRINDADE, B. H. A.; DE PAIVA, E. F. G.; SOUZA, L. C.; BATISTA, D. S.; ÁVILA, J. C. C.; MARTINS, P. A.; GONÇALVES, M. E. A.; ALVIM, A. L. S. Ensinando higienização das mãos para crianças em uma escola municipal de Juiz de Fora: relato de experiência. **Extensão em Foco**, n. 32, p. 146–161, 2024.

GUIMARÃES, M. A. Educação em saúde: importância da higienização das mãos no ambiente escolar. **Revista de Saúde e Educação**, v. 12, n. 3, p. 45–52, 2020.

MENDES, A.; OLIVEIRA JÚNIOR, J. B.; BEATRIZ, A.; SIQUEIRA, S. D. Análise bacteriológica de banheiros (vasos sanitários, maçanetas e torneiras): revisão de literatura. **Revista Arquivos Científicos**, v. 1, n. 35, 2022.

MIGUITA, L.; HUANCA, C. M.; et al. Hábitos de higienização e microbiota das mãos em crianças na idade escolar: um estudo piloto. **Brazilian Oral Research**, São Paulo: USP, 2019.

PRIMO, M. G.; RIBEIRO, L. C.; FIGUEIREDO, L. F.; SIRICO, S. C.; SOUZA, M. A. Adesão à prática de higienização das mãos por profissionais de saúde de um hospital universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 2010.

# SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

RAMOS, A. P. F. *A importância das medidas de prevenção à falta de higiene na educação infantil: uma proposta de intervenção*. Saúde para professores da educação fundamental e média, 2015.

SANTOS, L. M. M.; TRACZINSKI, J.; RUOSO, T. Educação em saúde nas escolas durante a pandemia de Covid-19: a importância da prática da higienização das mãos. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 14, n. 1, 2023.

SOUZA, R. M. V. de. Encantos do teatro na educação infantil. *Eventos Pedagógicos*, v. 6, n. 2, p. 209–217, 2015.

VAROTO, A. de A.; PIMENTA, F. G.; ALVES, A. K. S. T.; et al. Análise de teses e dissertações sobre higienização das mãos no Brasil: estudo bibliométrico. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, v. 13, n. 3, 2023.